**QUEM VERÁ O SENHOR?**

Pr Neumoel Stina

Alguma vez em seu coração, você teve dúvidas sobre quem vai para o céu? Qual é o preparo necessário para aqueles que aguardam a vinda de Jesus para vê-Lo face a face?

O título da palestra de hoje é: QUEM VERÁ O SENHOR?

A Bíblia afirma que “quem crer e for batizado será salvo”.(Marcos 16:16). Será que crer em algo muda a vida de uma pessoa? Ou continuamos a agir da mesma maneira que agíamos enquanto não críamos? Será que crer em Jesus acarreta mudança de hábitos?

Jesus é o nosso exemplo. Deus deu-nos uma definição de santidade que Ele requer daqueles que são Seus filhos. E é através de Jesus, que veio mostrar-nos a natureza da santidade, que Deus requer da humanidade.

Jesus trouxe à esfera humana uma vida sem mancha, e deu-nos o exemplo de um viver santo.

O nosso comportamento mostra externamente o que somos por dentro. É certo que comportamento não salva. Moralismo e religião também não salvam. Embora nossa maneira de ser e nosso procedimento não nos recomendem à salvação, nosso jeito de viver diz se estamos sendo santificados ou não. Na verdade o que fazemos fala muito mais alto do que o que falamos.

No livro de Gálatas no capítulo 5, nos versos 22 e 23 nós lemos sobre comportamento que temos quando somos cheios do Espírito de Deus. A Bíblia diz: “Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio.”

E um dos frutos do Espírito Santo, ou uma parte do Fruto do Espírito é o domínio próprio. Não é algo do ser humano, é uma dádiva de Deus. E esta dádiva nos é concedida através da comunhão e relacionamento com Deus.

Para quem acha que são nove os frutos do Espírito, conforme Gálatas 5:22, então domínio próprio é um dos frutos.

Para aqueles que entendem que o texto está dizendo que é um fruto com nove qualidades, ou com nove características, então o domínio próprio é uma qualidade ou uma característica.

O que é domínio próprio? Respondendo com uma frase curta: Domínio próprio é o controle de si mesmo. Domínio próprio é o controle do homem, que só pode ser exercido sob o poder de Deus, porque domínio próprio é uma dádiva do Espírito Santo.

Porém você pode estar pensando. O que é que devo dominar? Onde está o meu excesso?

Somos tentados de diversas maneiras. Cada um tem seu ponto fraco. Alguns precisam ter domínio sobre o apetite. Por exemplo, Satanás tentou Jesus, quando ele havia ficado 40 dias jejuando em oração.

Assim como ele tentou a Jesus, a grande arma de Satanás é aproximar-se dos homens com suas esmagadoras tentações para condescendência com o apetite.

Satanás conhece seu próprio poder para vencer o homem neste ponto. A transigência com o apetite foi a base para os pecados que levaram cidades inteiras a serem apagadas da face da Terra.

Ter uma vida saudável requer a abstinência do álcool, do fumo, de não comer carnes imundas e, na medida do possível abster-se completamente de alimentos gordurosos.

Ter domínio sobre o apetite é abster-se completamente do que é prejudicial, e usar com moderação o que é bom.

Outras pessoas precisam dominar seus impulsos e reações. Nossos impulsos e reações têm a ver com o nosso comportamento. E o comportamento está ligado às nossas tendências quer sejam elas herdadas ou cultivadas, no dia a dia.

A verdade é que todos nós temos razões de sobra para sermos o que somos. Além de nossas dificuldades próprias, o dia a dia nos deixa tensos.

O que sentimos é que a humanidade está cada vez mais agitada, mais impulsiva e menos paciente. Como resultado, há mais nervosismo, mais discussões e perda do domínio próprio.

Porém o domínio próprio é fundamental na vida. É o que faz a diferença entre o vitorioso e o derrotado.

O vitorioso sabe dominar, o homem comum não sabe. Em Provérbios 16:32, lemos: “...é melhor saber se controlar do que conquistar uma cidade.” BLH.

Martinho Lutero uma vez disse: “Não podemos impedir que as andorinhas voem por sobre nossa cabeça, mas podemos impedir que façam ninho em nossa cabeça.”

Vez por outra pensamentos incorretos assaltam nossa mente, e muitos alimentam tais pensamentos. Antes de qualquer ação pecaminosa, está o pensamento pecaminoso.

Se quisermos poderemos levar nossos pensamentos em sujeição ao Senhor, que nos dará o poder para viver uma vida de conformidade com Sua vontade.

Caso não cuidemos dos pensamentos, eles se transformarão em palavras e ações. Isto porque segundo a Palavra de Deus, “a boca fala do que está cheio o coração”; “pelos seus frutos os conhecereis”.

É possível ter domínio próprio? Como consegui-lo? O homem por sua própria força não pode dominar seu espírito.

Somente Cristo poderá conseguir o domínio próprio. É Cristo que pode conduzir os pensamentos e palavras em sujeição à vontade de Deus.

Não há nenhuma mágica para se ter domínio próprio, a única possibilidade é Jesus Cristo. Se mantivermos com Ele vívida comunhão, nosso caráter será transformado na semelhança do Seu caráter.

Por isso podemos cristalizar em nossa mente o seguinte: “Não basta apenas estar na presença de Jesus, é preciso comungar com Ele”.

Entregue sua vida a Jesus e permita que Ele o transforme e cumpra em você o Seu querer.

Coloque hoje mesmo sua vontade nas mãos de Jesus e então você terá bem claro em sua mente o querer de Deus e sentir como Ele está ansioso para te abraçar e abençoar.